



DISCURSOS SOBRE A LEITURA NA MÍDIA BRASILEIRA: CONSTITUIÇÃO DE UM *CORPUS* DE REPRESENTAÇÕES DE LULA COMO LEITOR

SILVA, Andrei C.¹; CURCINO, Luzmara²;



¹Graduando do curso de Letras, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil

²Professora associada do Dep. de Letras, Universidade Federal de São Carlos, Brasil

 andrei.cezar29@gmail.com

Rodovia Washington Luis, Km 235, CEP: 13565-905, São Carlos, SP, Brasil



INTRODUÇÃO

Objetivamos, com este trabalho, apresentar os resultados da pesquisa de IC que empreendemos e que consistiu em um levantamento sistemático e amplo de textos junto ao acervo digital do jornal *O Estado de São Paulo*, que apresentassem referências diretas ou indiretas às práticas de leitura do ex-presidente Lula, de 1994, quando de sua segunda candidatura à presidência até a atualidade, mais precisamente até abril de 2017, com vistas à sistematização e organização desse *corpus* de textos a partir dos quais selecionamos e empreendemos o cotejamento dos enunciados referentes ao tema. Nosso objetivo com a seleção e classificação dos enunciados segundo suas inscrições eufóricas ou disfóricas **no modo como apresentavam o ex-presidente em sua relação com a leitura (leitor/ não-leitor)** é o de poder apreender da análise desses enunciados os **discursos sobre a leitura a que eles remontam.**



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *corpus* foi composto de textos de diferentes gêneros discursivos (editoriais, notícias, reportagens, artigos de opinião, crônicas, notas informativas e mensagens de leitores) e de diversos cadernos e seções do jornal. Iniciamos o levantamento de dados através do mecanismo de busca do próprio site, que permitia a inserção de um vocábulo a partir do qual é apresentado, cronológica e quantitativamente, todas as edições em que o referido termo apresenta ocorrência. Assim, mapeamos todos os textos em que figurava o termo *Lula*. Em nossa coleta, observamos uma recorrência quanto aos discursos sobre a leitura que são convocados na representação em relação à leitura, cuja regularidade consiste na sua apresentação como não leitor.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sistematizamos, comparamos e organizamos os resultados, por meio de um exercício analítico-discursivo, na apreensão da remanência histórica e de (des)identificação do ex-presidente Lula com a condição de leitor tal como lhe é atribuída ou negada. Empreendida a busca, que abrangeu todas as edições diárias, desde primeiro de janeiro de 1994 a 30 de abril de 2017, obtivemos um total de 110 textos que abordam as práticas letradas de Lula, em especial a leitura, do qual 32 textos fazem referências diretas e explícitas (ora eufóricas – 4 ocorrências; ora disfóricas – 28 ocorrências) à competência leitora ou ao perfil leitor do ex-presidente, e outros 78 textos em que figuram referências indiretas e implícitas sobre a prática de leitura de Lula, muito embora sejam diretas e explícitas sobre a sua prática (i)letrada (ora eufóricas – 4 ocorrências; ora disfóricas – 74 ocorrências).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela a seguir ilustra quantitativamente os textos colhidos neste intervalo de tempo de 1994 a 2017, muito embora só tenham sido explicitados os anos em que coletamos algum texto condizente com o objetivo da pesquisa e constituição do corpus:

ANO:	Número de textos:	Eufórico(s):	Disfórico(s):
1994	dezenove	um	dezoito
1996	um	X	um
1998	um	X	um
2000	dois	X	dois
2001	treze	X	treze
2002	trinta e um	dois	vinte e nove
2003	doze	quatro	oito
2004	três	X	três
2005	dez	X	dez
2006	três	X	três
2007	cinco	um	quatro
2008	quatro	X	quatro
2009	doze	X	doze
2010	dois	X	dois
2012	um	X	um
2013	um	X	um
2014	um	X	um
2016	um	X	um

- Dentre as observações, por exemplo, o porquê das maiores ocorrências estarem dispostas justamente nos anos de eleição ou subsequente;
- A variabilidade também em função de quem enuncia, de suas formas de modalização e da discrepância entre suas valências semânticas.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Exemplos dessa seleção dos textos em função dos tipos de enunciado e de suas ‘valências’ semânticas mais ou menos positivas ou negativas, são:

- “*Assim como temos livros de cabeceira, Lula tem pessoas de cabeceira (...). **Lula lê jornais, apostilas** preparadas pelos assessores e **alguns livros**” 01 de janeiro de 2003 – p. 10. (Editorial: *O coração acima da razão*, por Lourival Sant’anna. Disponível em: <<http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20030101-39887-nac-10-pol-a10-not/tela/fullscreen>> Acesso: março de 2017).*
- “*o despreparo cultural de Lula o coloca em situação cômoda (...). Só que o povão não quer nem saber. Não admite ser governado por **gente ignara, sem letras nem ilustração: gente que fala errado, não sabe inglês e nunca lê um livro**” 08 de agosto de 2002 – p. 2. (Editorial: *ESPAÇO ABERTO* – Lula no país dos “doutores”, por Gilberto de Mello Kujawski. Disponível em: <<http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20020808-39741-nac-2-opi-a2not/tela/fullscreen>> Acesso: março de 2017).*
- “**O bom leitor: Lula ‘sente uma preguiça desgramada’**, disse ele. Nada como uma boa confissão.” 25 de abril de 2004 – p. 141. (Editorial: *Fúteis e famosos* – Caderno 2/ Cultura, por Daniel Piza. Disponível em: <<http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20040425-40367-nac-141-cd2-d3-not/tela/fullscreen>> Acesso: março de 2017).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que selecionamos textos não exclusivamente com menções diretas à leitura, mas também indiretas relacionadas a outras práticas culturais de prestígio, o volume dos textos ampliou-se, e com isso nos permitiu constatar como a leitura é invocada como prática-símbolo de outras práticas culturais, e por isso não se restringe apenas à competência de decodificação de textos. Embora encontremos textos que afirmem a ausência dessa competência por parte de Lula, também encontramos enunciados que não negam que ele leia ou saiba ler, e sim negam que ele seja um leitor letrado, um leitor tal como se deveria ser em conformidade com a imagem idealizada que compartilhamos sobre a leitura, conforme os exemplos a seguir:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

- “A importância de um povo não se mede pela largura das avenidas, tampouco pela altura dos arranha-céus, mas pela cultura. (...) Inobstante um paradoxo imperdoável está por ocorrer (...). Que estímulo terão nossos jovens universitários ao constatar que **o chefe do Poder Executivo é analfabeto?**” 19 de março de 1994 – p. 3. (Carta dos leitores: Fórum dos Leitores, por Lázaro Dutra. Disponível em: <<http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19940319-36676-nac-0003-edi-a3not/tela/fullscreen>> Acesso: setembro de 2016).
- [Lula] “baseando-se numa pretensiosa superestima dos poderes gnoseológicos da mera ‘observação’ – **que o dispensariam de ‘rachar’ os livros** como fazem todos os que querem subir na vida?” – 14 de setembro de 2002 – p. 2. (Editorial: ESPAÇO ABERTO – Exigir preparo não é preconceito, por Mauro Chaves. Disponível em: <<http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20020914-39778-nac-2-opi-a2-not/tela/fullscreen>> Acesso: março de 2017).
- “[Lula] demonstrando sua inconformidade e falta de educação, próprias de um apedeuta (...), a experiência é boa para os cidadãos cultos e estudiosos, o que não se coaduna com **quem acha que a leitura é uma ocupação monótona.**” 15 de abril de 2016 – p. 2. (Cartas dos leitores: Fórum dos leitores – IMPEACHMENT Desatualizado, por Mário Negrão Borgonovi. Disponível em: <<http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20160415-44740-nac-2-opi-a2not/tela/fullscreen>> Acesso: maio de 2017).



CONCLUSÕES

- O levantamento do *corpus* e a sua sistematização se inserem em um projeto maior, de pós-doutorado de minha orientadora, ancorado à linha teórica da Análise do Discurso e da História Cultural da Leitura.
- A constituição do conjunto de dados nos permitiu estabelecer um panorama consistente sobre os discursos e as inferências que circulam sobre a leitura no âmbito da mídia sobre a política brasileira (formas relativas).
- Não fazia parte das pretensões estabelecer detalhadamente um exercício analítico para cada uma das ocorrências obtidas, o que diz respeito ao trabalho de pesquisa a que este está vinculado, mas sim empreender esse levantamento de corpus, e realizar sua pré-análise responsável por sua triagem, organização e conseqüente agrupamento em conjuntos em função de suas semelhanças e diferenças quanto às formas de descrição do ex-presidente em sua relação com a cultura de prestígio e com a prática de leitura mais especificamente.



CONCLUSÕES

- Exemplos de algumas publicações de artigos de nossa autoria e que empreendem um exercício analítico mais específico acerca de alguns resultados obtidos na construção desse corpus são:

CURCINO, Luzmara. **Imprensa e discursos sobre a leitura: representações dos presidentes FHC, Lula e Dilma como leitores.** In: Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação. N. 16 esp., set. 2018, Ilhéus: UESC. p. 223-243. Disponível em: <<http://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/2223>> Acesso: setembro de 2019.

CURCINO, Luzmara; SILVA, Andrei C. **Uma análise de representações de Lula como leitor.** In: Revista Linguasagem – Revista Eletrônica de Popularização Científica em Ciências da Linguagem, número especial, 2020. (no prelo)



BIBLIOGRAFIA

ABREU, Márcia. Diferença e Desigualdade: Preconceitos em Leitura. *In*: MARINHO, Marildes (org.). *Ler e Navegar: espaços e percursos da leitura*. Campinas: Mercado de Letras; ALB, 2001a. p. 139-157.

ABREU, Márcia. Quem lia no Brasil colonial. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. *Anais...* Campo Grande: INTERCOM, 2001b. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/papers/NP4ABREU.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2011.

ABREU, Márcia. Diferentes formas de ler. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. *Anais...* Campo Grande: INTERCOM, 2001c. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/Marcia/marcia.htm>>. Acesso em: 06 ago. 2010.

ABREU, Márcia; SCHAPOCHNIK, Nelson (orgs.). *Cultura Letrada no Brasil: objetos e práticas*. Campinas: Mercado de Letras; ALB, 2005.

ABREU, Márcia. *Cultura letrada, literatura e leitura*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

BARZOTTO, Valdir Heitor; BRITTO, Luiz Percival Leme. Promoção da leitura x mitificação da leitura. *Boletim ALB*, Rio de Janeiro, n. 3, 3 p., ago. 1998.



BIBLIOGRAFIA

BARZOTTO, Valdir Heitor. Limites na leitura: o texto e seu suporte. *In*: GREGOLIN, M. R., CRUVINEL, M. F., KHALIL, M. G. (orgs.). *Análise do Discurso: entornos do sentido*. Araraquara: Laboratório Editorial/Cultura Acadêmica, 2001. p. 243-248.

BAYARD, Pierre. *Como falar dos livros que não lemos?* Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

BRITTO, Luiz Percival Leme. Máximas Impertinentes. *In*: PRADO, Jason; CONDINI, Paulo (org.). *A formação do leitor: pontos de vista*. Rio de Janeiro: Argus, 1999. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/54404535/18/%E2%80%94LUIZ-PERCIVAL-LEME-BRITTO>. Acesso em: 20 set. 2012.

CHARTIER, Anne-Marie; HÉBRARD, Jean. *Discursos sobre a leitura 1880-1980*. São Paulo: Editora Ática, 1995.

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Trad. Mary Del Priori. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998.

CHARTIER, Roger. *Formas e sentido. Cultura escrita: entre distinção e apropriação*. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 141-167.



BIBLIOGRAFIA

COURTINE, J.-J. Uma genealogia da Análise do Discurso. In: PIOVEZANI, C.; MILANEZ, N. (Org.). *Metamorfoses do Discurso Político: derivas da fala pública*. São Carlos, SP: Claraluz, 2006a. p. 37-57.

COURTINE, Jean-Jacques. O professor e o militante. In: PIOVEZANI, C.; MILANEZ, N. (orgs.). *Metamorfoses do Discurso Político: Derivas da fala pública*. São Carlos: Claraluz, 2006b.

CURCINO, Luzmara. *Práticas de leitura contemporâneas: representações discursivas do leitor inscritas na revista VEJA*. 2006. 337 f. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) - Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2006.

CURCINO, Luzmara. *A política em close: análise discursiva de algumas representações do leitor de VEJA*. Revista Estudos Linguísticos, São Paulo, vol. 37, n. 1, p. 55-64, 2008. Disponível em: <http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2007/sistema06/81.PDF>.

CURCINO, Luzmara. *Princípios de não-homologia entre o verbo e a imagem: breve análise de uma estratégia de escrita da mídia*. In: Revista Estudos Linguísticos, São Paulo, vol. 40, n. 3, p. 1398-1407, set-dez 2011a. Disponível em: http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/40/el.2011_v3_t18.red6.pdf. Acesso em: 12 de Jul. 2012.



BIBLIOGRAFIA

CURCINO, Luzmara; VARELLA, Simone. *Discursos sobre a leitura: uma análise de vídeo-campanhas em prol dessa prática*. Revista Desenredo. V. 10, 2014, p.337-354. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/4157/3091>.

CURCINO, Luzmara; PIOVEZANI, Carlos. Fazer, pensar, dizer e olhar: dispositivos de fala pública e de leitura da mídia. In: FERNANDES J. A.; SOUSA, K. M. (orgs.). *Dispositivos de poder em Foucault: práticas e discursos da atualidade*. Goiânia: Gráfica UFG, 2014.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*: Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de Dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

GREGOLIN, M. R. V. *Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso: diálogos e duelos*. São Carlos: Claraluz, 2004.

MAINGUENEAU, Dominique. [1984]. *Gênese dos discursos*. Tradução de Sírio Possenti. Curitiba: Criar Edições. 2005.

MOLLIER, Jean-Yves. *A leitura e seu público no mundo contemporâneo*: Ensaios sobre História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.



BIBLIOGRAFIA

ORLANDI, Eni. P. *Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Sentidos*. Campinas: Pontes, 2001.

PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni P. [org.]. *Gestos de Leitura: da história do discurso*. 2ª ed. Campinas: Pontes, 1997a. p. 55-66.

PÊCHEUX, M. [1983]. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1997b.

POSSENTI, Sírio. Sobre a leitura: o que diz a Análise do Discurso? In: MARINHO, Marildes (org.). *Ler e navegar: Espaços e percursos da leitura*. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 2001.

POSSENTI, Sírio. A leitura errada existe. In: BARZOTTO, Valdir Heitor (org.) *Estado de Leitura*. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 1999. p. 169-178.